



Revista *sergipana* de
Educação Ambiental

REVISEA

V. 1 | Nº 2 | 2015

ISSN 2359-4993

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Angelo Roberto Antonioli
REITOR

André Maurício Conceição de Souza
VICE-REITOR

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Messiluce da Rocha Hansen
COORDENADORA DO PROGRAMA EDITORIAL

Vitor Braga
COORDENADOR GRÁFICO

CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UFS

Adriana Andrade Carvalho	Ubirajara Coelho Neto
Antonio Martins de Oliveira Junior	José Raimundo Galvão
Aurélia Santos Faraoni	Luisa Helena Albertini Pádua Trombeta
Ariovaldo Antônio Tadeu Lucas	Mackely Ribeiro Borges
	Maria Leônia Garcia Costa Carvalho

CAPA, PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Débora Santos Santana



UFS



Editora UFS

Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos"
CEP 49.100-000 – São Cristóvão - SE.
Telefone: 2105 - 6922/6923. e-mail: editora.ufs@gmail.com
www.editora.ufs.br

Revista *sergipana* de **Educação Ambiental**

A Revista Sergipana em Educação Ambiental (ReviSea) é uma publicação semestral, do Grupo de Estudo e Pesquisa do Estado de Sergipe (GEPEASE) e do Projeto Sala Verde na UFS, tem como objetivo disseminar resultados e reflexões advindos de investigações científicas e vivências metodológicas desenvolvidas no campo da educação ambiental em Sergipe, que possam contribuir para a consolidação desta abordagem de educação em ambientes formais e não formais de aprendizagem, para a formação de professores, e para a produção de conhecimentos em Educação Ambiental, que fundamentem o desenvolvimento de práticas educativas participativas e comprometidas com os princípios da Educação Ambiental, com o desenvolvimento de valores éticos, de pertença, de respeito e coletividade a fim de vislumbrar o bem estar da comunidade.

Dedica-se à publicação artigos acadêmico-científicos, resenhas, conferências e comunicações, fomentando e facilitando o intercâmbio acadêmico no âmbito nacional e internacional.

É dirigida a professores e pesquisadores dos diferentes níveis, principalmente da educação básica, assim como a estudantes graduação e pós-graduação de todas as áreas de conhecimento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Angelo Roberto Antonioli
REITOR

André Maurício Conceição de Souza
VICE-REITOR

Profa. Dra. Maria da Conceição Almeida Vasconcelos
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Livia Cardoso Resende
Coordenadora da Sala Verde na UFS

EQUIPE EDITORIAL

Profa. Dra. Maria Inéz Oliveira Araújo
Profa. MSc. Camilla Gentil Santana
Esp. Tatiana Ferreira dos Santos
Esp. Mônica Andrade Modesto

Endereço postal:

Av. Mal. Rondon, s/nº, Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, 49100-000. Pró- Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX). Projeto Sala Verde na UFS.

Contato Principal

Maria Inéz Oliveira Araujo
Dra. em Educação
Universidade Federal de Sergipe
Telefone: [79] 21056422
E-mail: inez@ufs.br

Contato para Suporte Técnico

Tatiana Ferreira dos Santos
Telefone: [79] 2105-6422
Email: suporterevisea@yahoo.com.br

Ficha catalográfica elaborada pela biblioteca central
Universidade Federal de Sergipe

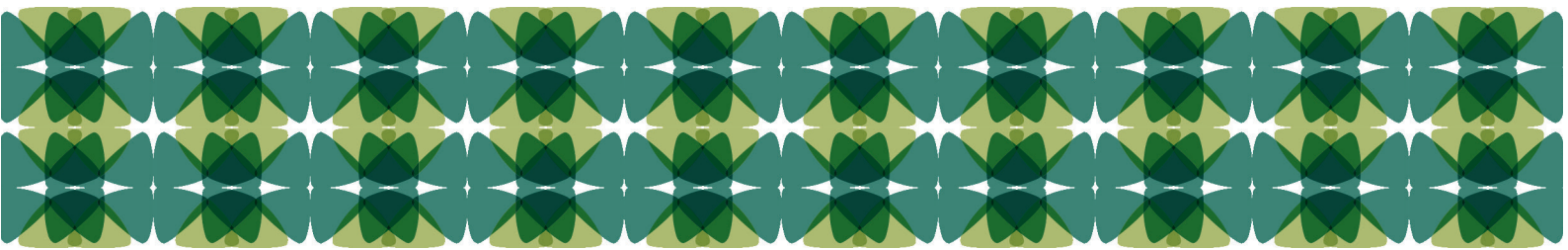
Revista Sergipana de Educação Ambiental : REVISEA / Grupo de Estudo e Pesquisa do Estado de Sergipe (GEPEASE) ; Projeto Sala Verde na UFS. – Vol. 1, n.2 (2014)- . – São Cristóvão : Universidade Federal de Sergipe, 2014-

Semestral

ISSN 2359-4993

1. Educação ambiental - Sergipe. I. Grupo de Estudo e Pesquisa do Estado de Sergipe (GEPEASE). II. Projeto Sala Verde na UFS.

CDU 37:502/504(813.7)(05)



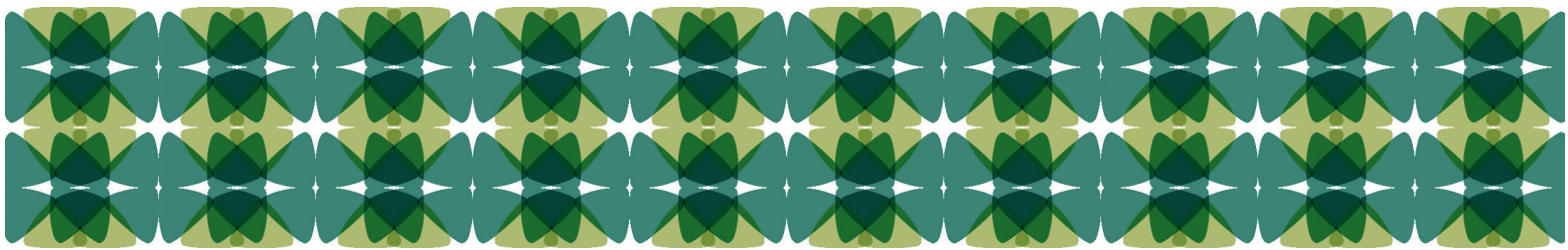
Editorial

Esta edição de janeiro-julho da Revista Sergipana de Educação Ambiental partiu das discussões realizadas nas reuniões do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental do Estado de Sergipe, nas quais se chegou ao consenso de que se fazia necessário ampliar essa discussão. Por conta disso, essa edição nasce da sugestão de um recorte temático específico: a educação ambiental formal, pois assim o leque de divulgação de pesquisas e vivências estará aberto.

Na edição passada foram publicados 14 artigos que relataram pesquisas em educação ambiental, o desenvolvimento de metodologias, o aprofundamento de conceitos e análises de discursos e questões relativas à Universidade Federal de Sergipe. Nesta edição, o volume II, estão publicados sete artigos que tratam da educação ambiental formal envolvendo experiências relativas ao estado de Sergipe e uma resenha do livro *História & Natureza* que retrata possibilidades de debate sobre as relações ambientais no que concerne à área da História.

Desse modo, ficamos felizes em publicar essa segunda edição deste periódico que nasce no seio do desejo da ampliação de debates sobre uma educação ambiental que se faça crítica e esperamos que a confiança depositada nesse número se renove ao longo dos próximos, propiciando assim uma maior visibilidade à produção acadêmica no campo da educação ambiental e que essa não fique situada apenas ao estado sergipano, mas que abranja a região Nordeste e até mesmo o território nacional.

*Camilla Gentil Santana
Mônica Andrade Modesto
Tatiana Ferreira dos Santos*



Apresentação

Prezado leitor,

O presente número da Revista Sergipana de Educação Ambiental é composto por artigos referentes à temática Educação Ambiental Formal organizada pela professora Maria Inêz Oliveira Araujo, da Universidade Federal de Sergipe, juntamente com os membros da equipe editorial do periódico. Essa edição é composta por oito artigos que proporcionam reflexões de amplitude e complexidade sobre o desenvolvimento de ações de educação ambiental ocorridas à luz do âmbito formal de ensino, considerando, para tanto, a sua compreensão como uma práxis contínua, permanente e interdisciplinar que deve permear todos os níveis e modalidades de ensino. É apresentada também neste número a seção Resenhas Críticas com o intuito de propiciar a todos o alcance de considerações analíticas de obras publicadas relacionadas à temática desse número. Assim, os artigos publicados versam sobre múltiplas possibilidades para a promoção de experiências formais da educação ambiental.

O primeiro, intitulado "A contribuição da educação ambiental para a formação cidadã no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe" faz uma análise da formação ambiental dos futuros licenciados pela Universidade Federal de Sergipe tomando como premissa a realização de um estudo documental e da aplicação de questionários analisados à luz da técnica da análise de conteúdo. O segundo artigo fora intitulado "Educação Ambiental Crítica: da concepção à prática". Fruto de um trabalho monográfico, aborda as dificuldades para a promo-

ção da educação ambiental crítica enfrentadas por professores em sua práxis pedagógica e indica possibilidades metodológicas para a superação desses desafios e o desenvolvimento de práticas pedagógicas transformadoras.

O terceiro artigo, "A educação ambiental formal como ferramenta de sensibilização para a coleta seletiva na EMEF Olga Benário, em Aracaju/SE", consiste em relatar práticas de educação ambiental acerca da coleta seletiva consubstanciadas pelo desenvolvimento de projetos podem sensibilizar e oportunizar a construção de um conhecimento crítico. O quarto artigo, "A dimensão socioambiental na perspectiva de educadores ambientais do município de Lagarto-SE", apresenta um diagnóstico do entendimento que os docentes que participaram do processo formativo promovido pelo projeto de extensão Sala Verde na UFS têm sobre a Educação Ambiental em Lagarto-SE. Para tanto, são explanados resultados encontrados através da aplicação de questionários que, por sua vez, foram analisados a partir da técnica de análise textual discursiva.

O quinto artigo, "Abordagem ambiental do conceito químico mistura a partir do tema vazamentos de petróleo" traz a apresentação de recursos didáticos para o desenvolvimento do ensino de Química no que concerne ao tema Vazamentos de Petróleo, tomando por base interpretação textual, experimentos e exibição de vídeos e imagens a partir de uma vivência ocorrida no colégio Estadual Presidente Costa e Silva, localizado em Aracaju-SE. O sexto artigo, intitulado "A educação ambiental na grade curricular do curso de Agronomia da UFS", explora a inserção da educação ambiental no currículo da Engenharia Agrônoma da Universidade Federal de Sergipe sob a óptica dos pareceres do Conselho Nacional de Educação e do projeto pedagógico do curso em questão.

O sétimo artigo tem como título "Produção de animações como ferramenta para discutir a questão ambiental: uma vivência lusófona". Relata a experiência do desenvolvimento de uma oficina durante um congresso em Portugal que consiste em compartilhar saberes sobre a educação ambiental a partir ambientais

da produção de animações, desvelando-se como uma potencial ferramenta metodológica para a formação ambiental. Por fim, o último artigo intitula-se “A dimensão ambiental no contexto da educação de jovens e adultos: o que pensam os docentes?”. Desde o início esse trabalho que é um recorte de uma investigação realizada para a construção de uma dissertação instiga o leitor sobre a dimensão ambiental das práticas docentes desenvolvidas Educação de Jovens e Adultos. O trabalho decorre de uma pesquisa qualitativa que utilizou a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados e análise do discurso como técnica analítica.

A resenha apresentada neste número complementa o que fora esperado quando se decidiu pela temática da educação ambiental formal, uma vez que aponta a necessidade da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem em áreas específicas, considerando especificamente o campo da História, mas que, em contrapartida, atrela-se a todos os demais e a abordagem interdisciplinar da educação ambiental é o pano de fundo de todos os trabalhos publicados nesse número da revista.

Ressaltamos que Todos os artigos, bem como outras produções aqui publicadas passaram por um sistema de avaliação por pares e às cegas, assim como as ideias expressas em cada um deles é de exclusiva responsabilidade dos autores. Desse modo, esperamos que apreciem a publicação ao tempo em que desejamos uma ótima leitura, que ela seja profícua e os convide a contribuir conosco, pois esperamos continuar desempenhando a tarefa de disponibilizar a todos acesso a materiais de altíssima qualidade e realizar a difusão dos resultados das pessoas que vêm transformando o cenário da educação ambiental brasileira.

Mônica Andrade Modesto